

CURSO DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE CATETERISMO VESICAL DE DEMORA

Erislane Antonia Barros da Silva
Manuela de Mendonça Figueredo Coelho
Daniele Keuly Martins da Silva
Maíra dos Santos Albuquerque
Suêllen de Sousa Silva
Paola Rachel Pinheiro Leitão

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

erislaneenfermagem@hotmail.com

Título da Sessão Temática: Promoção da Saúde e Tecnologia Aplicada

Evento: VI Encontro de iniciação à Pesquisa

RESUMO

Cateterismo Vesical de Demora é um procedimento invasivo que tem por objetivo o esvaziamento da bexiga por inserção de um cateter na uretra, quando utilizado continuamente faz-se necessários que profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) conheçam e saibam orientar condutas de cuidados relacionados ao manuseio da sonda. Este trabalho objetiva descrever a experiência de uma acadêmica de enfermagem na oferta de um curso de capacitação sobre sonda vesical de demora aos profissionais da ESF, durante seu estagio supervisionado I na modalidade internato. Trata-se de um estudo com abordagem descritiva do tipo relato de experiência sobre a capacitação com profissionais que compõe a equipe mínima da Estratégia Saúde da Família (ESF) para o manuseio e cuidado para manutenção com a SVD em domicilio. Vê-se a necessidade de se investir em momentos de capacitação para os profissionais que estão em atuação direta com os usuários da Atenção Primária, uma vez que estes possuem um papel fundamental em promover, prevenir e manter a saúde e bem estar de um ser, família e comunidades.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Capacitação; Enfermagem

INTRODUÇÃO

Cateterismo Vesical de Demora é um procedimento invasivo que tem por objetivo o esvaziamento da bexiga por inserção de um cateter na uretra quando há necessidade de drenagem da urina em pacientes que apresentem algum comprometimento no reflexo da micção de forma espontânea (FALCI et al., 2013).

Conforme Antonio e Cássia (2015) quando utilizada continuamente no domicilio faz-se

necessário que os profissionais mais próximos do cuidado domiciliar, ou seja, da Estratégia Saúde da Família (ESF), sejam capazes de conhecer os principais cuidados relacionados ao manuseio da sonda, uma vez que essa é causadora de inúmeras infecções e lesões se manipulada de maneira incorreta.

Para Fumincelli et al. (2017) o uso de cateterismo urinário modifica todo o cotidiano do usuário, estando associados a aspectos psicossociais, culturais, políticos e econômicos, como também torna-se um desafio a ser encarado por pacientes/cuidadores e principalmente aos profissionais envolvidos.

Tendo em vista que grande parte desses usuários apresentam vulnerabilidade, uma vez que possuem baixo nível de escolaridade, situação conjugal instável ou inexistente, ausência de atividade laboral e residirem em ambientes populosos. Ressaltando que para realização deste procedimento é necessário um planejamento em conjunto a um enfermeiro capacitado.

Nessa perspectiva, a técnica de inserção da sonda vesical deve ser realizada de forma asséptica, seguindo todos os passos de forma estéril para assim evitar complicações futuras. De forma sintética, torna-se essencial assistência de enfermagem segura, com qualidade e de menor custo, baseada em informações atualizadas (FALCI et al., 2013).

Nas palavras de Falci et al. (2013) as medidas preventivas devem ser adotadas para reduzir complicações e custos de tratamento. Nessa perspectiva é necessário que ações de enfermagem, baseadas em evidências científicas e clínicas, sejam utilizadas e atualizadas de forma a acompanhar os avanços tecnológicos nas práticas em saúde, atender a demanda cada vez mais participativa e crítica dos usuários do sistema de saúde e garantir qualidade e segurança na assistência.

Diante disso, a atenção básica à saúde caracterizada como setor de diversificação de ações prioritárias voltadas a promover e prevenir à saúde individual e coletiva, agregada a condições de acesso a população a serviços de assistência domiciliária através da estratégia saúde da família (ESF) para atividades de promoção e prevenção à saúde. Sob essa ótica, observa-se a importância do profissional enfermeiro que por sua vez, representa o contato direto e indireto, com o paciente, família, e demais membros da equipe multiprofissional (RAFAELA, MICHEL E VILELLA, 2016).

Tendo em vista, que o enfermeiro junto a equipe de enfermagem são os principais protagonistas para na promoção, prevenção e reabilitação da saúde, além disso, detém conhecimento para desenvolver na sua prática profissional diante avaliações e necessidades do uso contínuo do cateter, bem como sendo capaz de identificar e intervir diante de complicações. Podendo o mesmo ser facilitador de suporte educativo para sua equipe, proporcionando melhor segurança e assistência ao paciente. Assim torna-se relevante a realização de capacitações sobre cateterismo vesical para profissionais da ESF, ressaltando a importância do aprimoramento das equipes de saúde.

Deste modo, o presente trabalho objetiva descrever a experiência de uma acadêmica de enfermagem na oferta de um curso de capacitação sobre sonda vesical de demora aos profissionais da ESF, durante seu estagio supervisionado I na modalidade internato.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com abordagem descritiva do tipo relato de experiência sobre a capacitação com profissionais que compõe a equipe mínima da Estratégia Saúde da Família (ESF) para o manuseio e cuidado para manutenção com a SVD em domicílio, realizado durante a prática do supervisionado I na modalidade internato do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza no ano de 2018, em uma unidade básica de Saúde localizada na região metropolitana de Fortaleza/Ce.

As atividades foram desenvolvidas conforme cronograma pré-estabelecido pela Enfermeira Gerente da unidade, durante dois dias na semana, no turno da manhã, para um público de profissionais enfermeiros (a), técnicas e auxiliares de enfermagem.

Primeiramente, foi de responsabilidade da discente interna a elaboração de uma aula expositiva-dialogada, e de um material educativo para facilitar o acompanhamento dos participantes, neste abordava de forma ilustrativa os principais pontos necessários para uma abordagem efetiva, sobre o que é um cateterismo vesical, tipos, finalidade, indicações, passo a passo do auxílio técnico ao enfermeiro durante preparo e passagem da sonda e pôr fim a limpeza do material, embalagem, esterilização, e armazenamento, este caracterizava o primeiro passo da atividade.

Segundamente, como forma de medir o conhecimento das mesma foi realizado duas atividades práticas, uma com recortes de imagens, na qual as profissionais tiveram que enumerar o passo a passo da sonda perante a técnica correta. Na outra atividade os mesmos teriam que organizar as afirmativas que julgavam corretar e eliminar as erradas, e fazer a colagem nas cartolinas.

Por fim, foi exposto todo o material necessário para passagem da sonda, e demonstrado a técnica correta para embalagem do material de cateterismo, em seguida foi oportunizado um momento para os profissionais repetirem as técnicas. Como forma de medir o conhecimento e fechamento da atividade realizou-se um jogo da memória, o qual através de figuras os participantes teriam que enumerar o passo a passo da inserção sonda e os principais cuidados que a mesma requer.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a complexidade de se viver com uma SVD e os cuidados que esta necessitam no domicílio, é de extrema importância que a equipe da ESF, seja capacitada para melhor orientar os cuidadores quanto á alguns cuidados com a sonda, cuidados estes que envolve, limpeza, fixação,

posição da bolsa dentre outros que se realizados de forma inadequada ou ausente pode levar a lesões por trauma e infecções.

Segundo Antonio e Cássia (2015) todos os cuidados necessários para manter a sonda limpa podem ser feitos pelo cuidador ou pelo próprio paciente, caso se sinta capaz. No domicílio é de extrema importância que se tome alguns cuidados com a sonda de demora principalmente para evitar lesões por trauma e infecções.

Dessa maneira, a partilha de informações foi de grande utilidade tanto para aprimorar quanto para suprir a carência de informações atualizadas sobre sonda vesical e todo amparo que a mesma necessita.

Sabendo que, algumas das profissionais participantes não se recordavam do passo a passo correto da inserção da sonda, qual o tempo de troca, cuidados básicos para se evitar infecções, orientação quanto manuseio da sonda a nível domiciliar e até mesmo a forma como o material é esterilizado a nível da atenção básica.

O cateterismo urinário é procedimento largamente empregado, que beneficia o paciente em várias situações clínicas, apesar das complicações inerentes à sua utilização. O papel do enfermeiro e equipe na prevenção das complicações, principalmente as ITUs, é essencial. Esses profissionais devem adotar diretrizes baseadas em evidências para garantir a qualidade da assistência e minimizar a ocorrência de complicações como a ITU (FALCI et al., 2015, p. 07).

Dessa maneira, considera-se que é possível minimizar ou excluir as infecções e lesões por uso e cuidados inadequados com o cliente portador de cateter vesical de demora no domicílio, que são cuidados simples que podem ser feitos pelo cuidador ou até mesmo pelo próprio cliente (ANTONIO; CÁSSIA, 2015).

Por fim, vale ressaltar algumas dificuldades para a realização da proposta, tendo como mais evidente a disponibilidade de horários para realização da capacitação, pois por ser uma equipe que demanda bastante atendimento a comunidade em dias programados torna-se uma das maiores barreiras para momentos de capacitação destes profissionais.

Entretanto, durante a realização do curso foi possível perceber que algumas profissionais tinham algum conhecimento prévio a respeito do assunto em discussão, assim facilitando o delinear das informações, assim como o interesse em se aprimorar e ter um momento para troca de conhecimento.

Ainda, verificou-se que os profissionais presentes desconheciam alguns pontos do assunto em discussão, e o momento foi um instrumento de despertar o interesse entre os mesmos, afinal o cateterismo vesical nas Unidades Básicas de Saúde é uma inovação do sistema de saúde municipal.

Dessa maneira, vê-se a necessidade de se investir em momentos de capacitação para os

profissionais que estão em atuação direta com os usuários da Atenção Primária, uma vez que estes possuem um papel fundamental em promover, prevenir e manter a saúde e bem estar de um ser, família e comunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, torna-se fundamental que abordagens como estas sejam adotadas uma vez que proporciona um aprimoramento dos conhecimentos da equipe, refletindo diretamente na qualidade de vida e saúde dos usuários que vivem em sondagem vesical no domicílio. É necessário ainda pensar em atividades educativas e dinâmicas, que seja indissociável ao cuidado ambulatorial, hospitalar e domiciliar, fortalecendo o papel do enfermeiro como principal educador e provedor do cuidado e qualidade de vida junto a equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, M. O. C.; CASSIA, P. P. Cuidados no domicílio com cateter vesical de demora. **Saúde em Foco**, n. 07, p. 217-221, 2015.

FALCI, F. E. et al. Revisão integrativa: evidências na prática do cateterismo urinário intermitente/demora. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. Minas Gerais, v. 21, n. 1, p. 10, jan-fev. 2013.

RAFAELA, A. S. C.; MICHEL, S. G.; VILELLA, S. H. Assistência de enfermagem a pacientes em hemodiálise na Atenção Básica. **Rev. Gest.Saúde, Brasília**, v. 07, n. 03, p 1200-15, set. 2016.

FUMINCELLI, L. et al. Qualidade de vida de pacientes usuários do cateterismo urinário intermitente. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, jul. 2017

